

## EDITORIAL

Neste terminar do ano escolar de 2008/2009, coube-me o dever de redigir umas palavras de apresentação do último número da Revista “DESCOBRIR” do nosso Colégio.

Desta vez, confesso, que o gosto suplantou o dever de o aceitar, e porquê? Porque, ao aproximar-se o encerramento das celebrações jubilares do nascimento e do baptismo de Paula Frassinetti (3 de Março de 1809); da sua visão de futuro, discernida e assumida na Vontade de Deus, que fez de si, a Fundadora do Instituto das Irmãs Doroteias, em Quinto – Génova – Itália, (12 de Agosto de 1834); do seu regresso à Casa do Pai (11 de Junho de 1882); e, por fim, numa alegria universal, a entrega do seu exemplo de vida ao mundo, reconhecido em santidade (11 de Março de 1984), sinto, na simplicidade e no significado de um editorial, a oportunidade de partilhar convosco o que, no meu sentir vivido, me parece merecer especial relevo:



- *Paula, Mulher do seu tempo, aberta ao serviço do Amor de Deus, oferecida à humanidade, na Igreja de Jesus Cristo, centro da sua vida.*

- *Vida-missão, à semelhança do seu Mestre, totalmente entregue à condução do Seu Espírito e à Sua luz, num compromisso de Fé, de Confiança e de Abandono.*

Cristo foi, para esta Mulher, atenta e sensível à Vida, o rasgar de um horizonte, desenhando desafios, propostas e aventuras, que envoltos num infinito de mistério a motivou e encorajou a arriscar, deixar-se levar por onde Deus quisesse.

Foi neste itinerário de humildade e simplicidade que o seu Criador a recria e faz dela a Mulher Educadora.

Então, é quando Jesus aparece, a Paula, como novo, surpreendente, todo Coração, Palavra do Amor do Pai, Sabedoria para O conhecer, compreender, acolher e, como Ele, abraçar o mundo num gesto universal.

Diante do olhar penetrante e do rosto terno de Jesus, a intuição de Paula irrompe como uma nascente, na qual o seu desejo mergulha numa sede desmedida de ser educadora ao jeito divino. E é, na intimidade divina, que experimenta Jesus Educador e O internaliza no seu ser como a Unidade, o Amor, a Graça e a Simplicidade que harmoniza a Pessoa humana.

Para esta Mulher Educadora, o Seu Mestre, Jesus, é:

- o Sol para o qual se direcciona;
- o Coração, Escola divina onde aprende a deixar-se amar e a amar;
- o Centro para onde converge, toda sua liberdade e vocação de mulher Educadora, que a consagra a uma

missão de serviço à juventude, sem acepção de pessoas e de classes;

- o sentido da vida, continuar a Sua missão na terra.

Não é por acaso, nem fora de tempo, que Paula continua presente entre nós, repetindo-nos, maternalmente:

- “Educar a Juventude é transformar o mundo!”
- “sei pela Fé e pela experiência que Deus nunca falta”!
- “é com a pobreza dos pobres que Deus faz maravilhas”!

No seu testamento, deixou-nos como âncora, a Fé, a Confiança e o Abandono. Como bússola, a Vontade de Deus. Como farol, o Espírito de Cristo. Como força educativa, o apelo a sermos um só coração e uma só alma. E como modo de proceder em Educação, um caminho: “a via do coração e do Amor.

Termino com uma intuição que me persegue: A humanidade sofre a nostalgia, saudade de Deus, que só na Família e na Escola onde Cristo é Mestre e Senhor, unidas, se pode suavizar.

A Família precisa do Amor que une e é força de exemplo;

A Escola necessita do coração de Cristo para educar, de firmeza e suavidade; de escuta, diálogo, compreensão; de presença humana que perdoa, encoraja e valoriza.

Precisa de coerência educativa, da comunhão Família e Escola, da qual emerge a segurança.

Se assim procedermos, a sociedade mudará, porque a verdade do Amor tudo vence.

Unida a Santa Paula e a todos quantos nesta “Casa de Aprender” são para os vossos filhos construtores do ambiente familiar que tanto significado e sentido tem na sua integração, o meu desejo de um tempo de descanso que vos fortaleça e estreite os laços familiares.

Com a amizade de sempre

*Paula Frassinetti*